

TERMO DE REFERÊNCIA

HackHealth de Prevenção Combinada

1. Antecedentes / Justificativa

Criado em 1986, o Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/aids e Hepatites Virais tornou-se referência mundial no tratamento e atenção a aids e outras doenças sexualmente transmissíveis. É ligado à Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde e atua em dois grandes eixos de ação: (1) Redução da transmissão do HIV, das doenças sexualmente transmissíveis e das hepatites virais e (2) Melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem com IST, HIV/AIDS e hepatites virais. Para o alcance desses resultados, o Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais se organiza em processos prioritários de atuação a saber:

- Fortalecimento da rede de atenção e linhas de cuidado às DST, aids e hepatites virais.
- Prevenção, diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, pelas hepatites virais e redução de risco e vulnerabilidade.
- Promoção de direitos humanos e articulação com redes e movimentos sociais.
- Aprimoramento e desenvolvimento da vigilância, informação e pesquisa.
- Aprimoramento da governança e da gestão.
- Acesso universal aos medicamentos, preservativos e outros insumos estratégicos.

Para o alcance desses objetivos, o Departamento de IST, HIV/aids e Hepatites Virais desenvolve diversas estratégias e iniciativas, de âmbito interno e nacional, automatizando seus processos e gerando informações subsidiárias para o direcionamento das políticas públicas de combate às IST, HIV e Aids.

Dado o volume, diversidade e necessidade de integração das informações atualmente geradas pelo Departamento de IST, HIV/aids e Hepatites Virais e

considerando a necessidade de levantamento de informações estratégicas relacionadas a prevenção combinada do HIV, faz-se necessário desenvolvimento de aplicativos e tecnologias de informação e comunicação que sejam capazes de fortalecer e apoiar os processos relacionados a prevenção combinada na sociedade.

A prevenção combinada do HIV remete à ideia de conjugação de diferentes ações de prevenção tanto ao vírus do HIV quanto aos fatores associados à infecção. Assim, sua definição parte do pressuposto de que diferentes intervenções devam ser conciliadas em uma estratégia conjunta, através da combinação das três intervenções possíveis na formulação de estratégias de prevenção ao HIV: a intervenção biomédica, comportamental e estrutural. A conjugação dessas diferentes abordagens não encerra, contudo, todos os significados e possibilidades do termo “Prevenção Combinada”.

Essa combinação ações deve ser centrada nos indivíduos, em seus grupos sociais e na sociedade em que estão inseridos. A premissa básica estabelecida é a de que estratégias de prevenção abrangentes devem observar, de forma concomitante, esses diferentes focos, levando sempre em consideração as especificidades dos sujeitos e dos seus contextos.

O Ministério da Saúde, a partir dessas duas perspectivas, define “Prevenção combinada do HIV” como: “Estratégia de prevenção do HIV que faz uso conjunto de intervenções biomédicas, comportamentais e estruturais, aplicando-as no nível dos indivíduos e de suas relações; dos grupos sociais a que pertencem; ou na sociedade em que estão inseridos, mediante ações que levem em consideração as necessidades e especificidades desses indivíduos e as variadas formas de transmissão do vírus.”

As intervenções biomédicas referem-se àquelas em que o foco da intervenção está na redução do risco à exposição dos indivíduos ao HIV, a partir de estratégias que impeçam sua transmissão mediante a interação entre uma ou mais pessoas que tenham o vírus e demais pessoas que não o possuam. Por sua vez, as intervenções comportamentais referem-se àquelas cujo foco da intervenção está no comportamento dos indivíduos, como forma de reduzir situações de risco. O objetivo dessas intervenções é oferecer a indivíduos um conjunto amplo de informações e conhecimentos que contemplem várias abordagens de prevenção, para que possam melhorar sua capacidade de gerir os diferentes graus de riscos a que estão expostos. Por fim, às intervenções estruturais remetem àquelas estratégias voltadas a tratar dos aspectos e

características sociais, culturais, políticas e econômicas que criam ou potencializam vulnerabilidades dos indivíduos ou segmentos sociais em relação ao HIV.

O símbolo da mandala, da figura abaixo, representa a combinação de algumas das diferentes estratégias de prevenção (biomédicas, comportamentais e estruturais), pois apresenta a ideia de movimento em relação às possibilidades de prevenção, tendo as intervenções estruturais (marcos legais) como base dessas conjugação.



A iniciativa deverá proporcionar:

- Desenvolvimento de aplicativos móveis e inovações tecnológicas para fomento à prevenção combinada entre os segmentos populacionais mais vulneráveis a epidemia;
- Desenvolvimento de abordagens inovadoras para educar e informar sobre a conjugação de diferentes estratégias que compõem a prevenção combinada;
- Desenvolvimento de soluções tecnológicas para inovação em saúde, abordando questões específicas que afetam a saúde sexual e o bem-estar da juventude, em relação ao HIV e outras IST;
- Abordar questões ambientais comuns que afetam a saúde e o bem-estar;
- Fornecer informações e educação para abordar a consciência da saúde
- Incentive mudanças de comportamento positivas que otimizem a saúde e o bem-estar
- Desenvolva soluções habilitáveis em tecnologia acionáveis
- Desenvolvimento de estratégias que ajudem na implantação desses aplicativos e seus respectivos conteúdos, de maneira a incentivar mudanças de comportamento positivas e que otimizem a oferta de prevenção combinada;
- Desenvolvimento de mecanismos que forneçam informações que contribuam para a educação em sexualidade, com foco na promoção da saúde sexual;
- Desenvolvimento de soluções habilitáveis em tecnologias acionáveis, com vistas a fortalecer as informações sobre PEP, PrEP, preservativo masculino e feminino, testagem, tratamento e combate ao estigma e discriminação, além de outras iniciativas que compõem a prevenção combinada, como redução de danos, imunização e prevenção das IST e hepatites virais.

2. Do objeto

O presente edital tem por objeto a contratação de empresa especializada nesse tipo de metodologia, com experiência comprovada de pelo menos 3 eventos utilizando a metodologia Hackathon, para elaboração de uma maratona Hackathon com a

participação de jovens de diferentes segmentos populacionais, para atender as necessidades descritas abaixo:

2.1 Objetivo:

- Buscar estratégias inovadoras sobre as intervenções biomédicas, comportamentais e estruturais no âmbito da prevenção combinada;
- Compreender quais os mecanismos e tecnologias melhor dialogam com seus contextos, práticas e vivências;
- Possibilitar a colaboração e conexão entre os jovens, dúvidas e ideias deverão ser compartilhadas ao máximo, aumentando o poder de inovação em saúde da maratona.
- Possibilitar o desenvolvimento de novas tecnologias de informação e comunicação com foco na prevenção combinada com jovens.

2.2 Requisitos:

- A maratona será composta de até 40 jovens selecionados pelo comitê organizador do DIAHV, na faixa etária de 18 a 29 anos.
- Os jovens serão agrupados em até 5 equipes.
- Cada equipe deverá desenvolver um projeto inovador que subsidiará mecanismos e ferramentas capazes de suportar a oferta de prevenção combinada, implementada pelo DIAHV.
- Os projetos deverão apresentar linguagem inclusiva e que respeitem os direitos humanos e as especificidades relacionadas ao HIV.
- A infraestrutura necessária para a maratona será fornecida pelo DIAHV. Contudo, os softwares e demais dispositivos virtuais devem ser providenciados pela equipe contratada para executar a maratona.
- Todo treinamento, desenvolvimento e apresentação de projetos poderão ser transmitidos ao vivo em rede social e no site do Ministério da Saúde, de acordo com a disponibilidade de equipe de gravação fornecido pelo comitê de organização da maratona.

- A eleição do melhor projeto poderá ser realizada nas redes sociais do evento.
- A contratada é responsável pelo:
 - Desenvolvimento da melhor metodologia do Hackathon aplicada a maratona com o objetivo de buscar inovações, incorporando novas abordagens relacionadas a prevenção combinada. Destaca-se aqui que não haverá construção de software;
 - Acompanhamento e mentoria para o desenvolvimento dos projetos durante a maratona;
- O Hackathon será desenvolvido durante as 36 horas ininterruptas, em formato de maratona;
- O perfil dos projetos que serão desenvolvidos deverá seguir os seguintes direcionamentos:
 - Assuntos relacionados a prevenção combinada do HIV (conforme explicado no item 1 desse documento)
 - Direitos das pessoas vivendo com HIV/Aids
 - Testagem para HIV, IST e Hepatites Virais
 - Tratamento do HIV para todas as pessoas
 - Educação em sexualidade
 - Direitos Humanos, Orientação sexual e identidade de gênero
 - Vulnerabilidades e percepção de risco para o HIV e outras IST
 - Estigma e discriminação
- A identidade visual dos projetos deverá ser baseada na Mandala de Prevenção Combinada (conforme item 1 desse documento)

3. Dos produtos

A empresa contratada deverá apresentar, ao término das atividades no congresso:

1. Os projetos desenvolvidos pelas equipes relacionados a prevenção combinada para o Departamento de IST, do HIV/aids e Hepatites Virais. Os projetos deverão conter pelo menos os seguintes itens:
 - a) **Descrição da funcionalidade do aplicativo:** o objetivo da ferramenta, a quem se destina, como utilizar, suas funcionalidades, sua contribuição ao

público-alvo, justificativas para o seu desenvolvimento, conteúdo que irá preencher estas funcionalidades e identidade visual.

- b) **Imagens:** logotipo que será usado no aplicativo e quaisquer outras imagens utilizadas para as ferramentas elaboradas durante a maratona.
- c) **Protótipo:** apresentação das telas que serão usadas na ferramenta, suas funcionalidades e o fluxo de navegação entre elas.

2. Relatório descritivo contendo a relatoria da maratona, descrevendo:

- As ideias e estratégias desenvolvidas por cada grupo;
- Os mecanismos e recursos pensados para viabilizar isso;
- A definição da proposta a ser apresentada como produto da maratona;
- Tudo precisará ser entregue, resumidamente, em formato ppt e detalhadamente em formato doc.

Observações adicionais:

- a) O Departamento de IST, do HIV/aids e Hepatites virais tem total autonomia de decidir pela utilização ou não dessas propostas.
- b) A implementação e todas as informações relacionadas as ferramentas ficarão a cargo do Departamento de IST, do HIV/aids e Hepatites virais.
- c) O Departamento de IST, do HIV/aids e Hepatites Virais fica responsável por implantar ou não as ideias apresentadas através das ferramentas ao término do Hackathon.

4. Dos critérios de avaliação

Características gerais

4.1 A empresa contratada deverá fornecer treinamento completo sobre como desenvolver as ferramentas para todos (as) os (as) participantes das atividades, indicados (as) pelo Departamento de IST, do HIV/aids e Hepatites Virais na quantidade mínima de 40 pessoas.

4.2 A licitante deverá atender integralmente às exigências e especificações previstas nesse termo de referência. O não atendimento à totalidade das exigências implicará na desclassificação da licitante.

4.3 A licitante deverá, mediante a apresentação de atestado(s) emitido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovar que prestou anteriormente serviços de consultoria na área afim. O atestado deverá conter, no mínimo, o nome da empresa/órgão contratante, o nome do responsável pela declaração e a relação dos serviços prestados. As informações para contato com o mesmo (telefone, e-mail, endereço) poderão ser fornecidas pela empresa PARTICIPANTE, sem a obrigatoriedade de constar no atestado.

4.4 O preço ofertado deverá ser apresentado em moeda nacional (R\$) e deverá representar o valor global da contratação.

5 Do local de execução do serviço

Os serviços deverão ser prestados nas dependências do local onde o DIAHV licitar para a atividade.

Os custos referentes ao deslocamento e acomodação da equipe contratada serão de responsabilidade do contratante, as acomodações acontecerão em quartos duplos. A equipe deverá ser composta por no máximo 6 pessoas.

6 Prazo para entrega do serviço/produto

Os projetos contendo as propostas das ferramentas deverão ser entregues ao término das apresentações na maratona, por meio de pen drive, para o comitê organizador da atividade.

O relatório preliminar da maratona deverá ser entregue até 5 dias úteis após a apresentação dos grupos da maratona e em até 10 dias úteis, deverá ser entregue o relatório detalhado da maratona.

